

ADAPTAÇÃO DO ÍNDICE “FELICIDADE INTERNA BRUTA” E AVALIAÇÃO ENTRE ESTUDANTES DA UNICAMP -

CAIO COSTA VALENTIM; DIOGO FANTECELLE STREY; ESTEFFANY MENEZES
FERREIRA; ROSE LANDEIRA DE MACEDO* & VINÍCIUS DESSOTTI

Graduação – Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação – FEEC/UNICAMP
E-mail autor correspondente: roselandeira@gmail.com

RESUMO: O conceito de Felicidade Interna Bruta (FIB) foi proposto em 1972 pelo 4º Rei do Butão e diferencia-se da noção ocidental de felicidade em dois aspectos: ele é multidimensional, e também considera responsabilidade e outros fatores explicitamente. Os quatro pilares fundamentais do FIB são o desenvolvimento socioeconômico sustentável e igualitário, a preservação ambiental, a preservação e promoção da cultura e ainda um bom governo. Nove domínios formam a base do FIB. A *Happiness Initiative* utilizou esse conceito de domínios e adicionou o domínio de experiência em trabalho, para criar um novo questionário. Com base nisso, foi elaborado outro questionário e um índice FIB para a avaliação da felicidade de alunos da UNICAMP. Obteve-se que a universidade propicia um ambiente razoável aos estudantes, independente da área de estudos. Os indicadores relacionados com a comunidade são os que apresentam melhores resultados, porém, é verificada certa insatisfação com relação à vida acadêmica e suas exigências.

PALAVRAS-CHAVE: FIB, UNICAMP, cursos, estudantes, felicidade.

ADAPTATION OF THE GROSS HAPPINESS INDEX AND EVALUATION OF UNICAMP STUDENTS

ABSTRACT: The concept of Gross National Happiness (GNH) was proposed in 1972 by the 4th King of Bhutan and differs from the Western notion of happiness in two aspects: it is multidimensional, and also takes responsibility and other factors explicitly. The four pillars of GNH are sustainable and equitable socio-economic development, environmental conservation, preservation and promotion of culture and even good government. Nine domains form the basis of the FIB. The Happiness Initiative used this concept of domains and added domain experience in working to create a new questionnaire. Based on this, another questionnaire and a GNH index for the evaluation of happiness of students at UNICAMP was prepared. It was found that the university provides a reasonable environment to students, regardless their field of study. The indicators related to community are the best performing, however, is verified dissatisfaction with regard to academic life and its demands.

KEYWORDS: FIB, UNICAMP, courses, students, happiness.

INTRODUÇÃO

Um dos índices amplamente utilizados para comparar países é o *Produto Interno Bruto* (PIB). Tal indicador mede a quantidade de riquezas que foram produzidas em uma determinada região durante certo período de tempo (WIKIPEDIA, 2014). Em virtude dos critérios considerados nessa classificação, o Butão é um dos últimos países nessa listagem.

Descontente com tal situação, o rei *Jigme Singye Wangchuck* (*Quarto Rei Dragão*) propôs a criação um novo indicador: a *Felicidade Interna Bruta* (FIB) (GNH CENTRE, 2012).

Em contraste com o PIB, o FIB tem o objetivo de determinar – de uma maneira mais holística – a felicidade da população de um país. Assim, é possível compreender como é o desenvolvimento material e espiritual da



sociedade – que, segundo os pesquisadores do FIB, devem ocorrer lado a lado, complementando e reforçando um ao outro para que o desenvolvimento da sociedade exista – além de analisar diferentes outros fatores que compõe o bem estar de um cidadão (URA *et al.*, 2002).

Como resultado de diversas pesquisas e análises, o FIB foi estruturado em nove pilares: integridade psicológica, saúde, educação, diversidade cultural e resiliência, bom governo, vitalidade comunitária, diversidade ecológica e resiliência, uso do tempo e padrão de vida. Em 2010, a primeira pesquisa no país foi realizada e, devido a sua maneira mais inovadora e humana de analisar uma sociedade, sua prática foi rapidamente difundida pelo mundo (THE GUARDIAN, 2012).

Com o intuito de realizar a medição do “índice da felicidade” com critérios mais próximos à realidade do ocidente, uma organização nacional em prol da felicidade dos Estados Unidos da América, a *Happiness Alliance*, criou uma iniciativa denominada *Happiness Initiative* (HI). O objetivo da HI foi o de produzir indicadores sobre a felicidade da população de Seattle, no estado de Washington. Para isso, a pesquisa butanesa foi adaptada: tornou-se um formulário mais enxuto, de fácil aplicação e preenchimento (THE HAPPINESS ALLIANCE, 2014). Com o sucesso da iniciativa na cidade em 2011 e a qualidade dos resultados objetivos, a HI difundiu-se pelo país: diferentes áreas dos Estados Unidos da América (como San

Francisco e Los Angeles, ambas no estado da Califórnia) passaram a aplicar o questionário e utilizar seus dados para melhorar a qualidade de vida de seus cidadãos (HAPPY COUNTS, 2011).

A *Happiness Initiative* incentiva a medição do FIB em comunidades, cidades e campus de quaisquer localidades: em seu site, existem guias, treinamentos e tutoriais de como aplicar e analisar corretamente o indicador. Além disso, a entidade reforça o quão importante é o indicador para o desenvolvimento e a construção de melhorias dentro de uma sociedade. Através desses materiais, foi possível adaptar o questionário para a realidade da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

O objetivo inicial da pesquisa era determinar as discrepâncias entre a qualidade de vida dos alunos dos diferentes cursos oferecidos pela universidade, aplicando um formulário simples e divulgando-o em redes sociais. Com o decorrer da coleta de dados, um número surpreendentemente maior que o previsto de pessoas respondeu ao questionário, possibilitando uma grande amostragem e também que a pesquisa fosse ampliada. Dessa maneira, diferentes índices e comparações – além do inicialmente proposto – puderam ser estabelecidos entre os estudantes da UNICAMP.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada por meio de um formulário divulgado nas redes sociais entre grupos de alunos da Unicamp. O formulário

ficou disponível para ser respondido entre os dias 19 de maio de 2014 e 16 de junho de 2014, podendo ser acessado por meio de um link compartilhado. O formulário foi elaborado com base nos questionários do FIB butanês e da *Happiness Initiative*.

O questionário do FIB butanês foi construído com base em 33 indicadores, divididos em 9 domínios: bem-estar psicológico, saúde, educação, diversidade e preservação cultural, bom governo, vitalidade comunitária, diversidade e preservação ambiental, uso do tempo e padrão de vida. O FIB butanês é uma média dos índices de cada domínio. O índice de cada domínio, por sua vez, é calculado a partir de uma média ponderada de seus indicadores, onde os indicadores subjetivos têm um peso menor que os indicadores objetivos. Os respectivos pesos são mostrados na Tabela 1. O valor de cada indicador é calculado a partir das respostas às perguntas do questionário (ANEXO 1).

Tabela 1. Pesos de cada indicador do FIB butanês

Domínio	Indicadores	Peso
Bem-estar psicológico	Satisfação com a vida	33%
	Emoções positivas	17%
	Emoções negativas	17%
	Espiritualidade	33%
Saúde	Auto-avaliação da saúde	10%
	Saúde diária	30%
	Desabilitação	30%
	Saúde mental	30%
Educação	Alfabetização	30%
	Formação educacional	30%
	Conhecimentos gerais	20%
	Valores morais	20%

Cultura	Linguagem	20%
	Habilidades artesanais	30%
	Participação sócio-cultural	30%
	Comportamento em público	20%
Uso do tempo	Horas de trabalho	50%
	Horas de sono/lazer	50%
Bom governo	Participação política	40%
	Liberdade política	10%
	Serviços públicos	40%
	Desempenho do governo	10%
Vitalidade comunitária	Apoio à comunidade	30%
	Relação com a comunidade	20%
	Família	20%
	Criminalidade	30%
Ecologia	Poluição	40%
	Responsabilidade ambiental	10%
	Vida selvagem/agricultura	10%
	Questões urbanas	40%
Padrão de vida	Renda familiar	33%
	Bens	33%
	Qualidade da habitação	33%

O questionário da *Happiness Initiative* foi construído com base em 10 domínios: bem-estar psicológico, saúde, educação e cultura, bom governo, vitalidade comunitária, diversidade e preservação ambiental, uso do tempo, padrão de vida, relação social e experiência de trabalho. E o questionário utilizado nessa pesquisa foi construído com base nos domínios determinados pela *Happiness Initiative*. Esses 10 domínios desdobram-se em 17 indicadores e o índice de felicidade é calculado da mesma forma que o FIB butanês.

As perguntas utilizadas na pesquisa estão agrupadas por indicador e domínio. Elas foram

criadas a partir do questionário da *Happiness Initiative*, sendo adaptadas para a realidade dos estudantes da Unicamp, incluindo assim perguntas específicas do ambiente universitário que são equivalentes a perguntas realizadas em outros tipos de ambiente. A pesquisa incluía também diversas perguntas utilizadas para traçar um perfil dos alunos, como gênero, idade, ano de ingresso na Unicamp e curso. O questionário na íntegra está disponível no Apêndice do artigo.

Os valores dos indicadores são calculados a partir da média dos valores atribuídos a cada pergunta correspondente ao respectivo indicador. Os valores dos domínios são calculados a partir dos pesos dos indicadores da Tabela 1, sendo que o peso dos indicadores retirados da pesquisa foi redistribuído proporcionalmente para os outros indicadores do domínio, resultando nas seguintes fórmulas: $D1 = I1$; $D2 = 0,14 \cdot I2 + 0,43 \cdot I3 + 0,43 \cdot I4$; $D3 = I5$; $D4 = 0,25 \cdot I6 + 0,375 \cdot I7 + 0,375 \cdot I8$; $D5 = I9$; $D6 = I10$; $D7 = 0,3 \cdot I11 + 0,3 \cdot I12 + 0,3 \cdot I13 + 0,1 \cdot I14$; $D8 = 0,5 \cdot I15 + 0,5 \cdot I16$; $D9 = 0,33 \cdot I17 + 0,33 \cdot I18 + 0,33 \cdot I19$ e finalmente $D10 = 0,5 \cdot I20 + 0,5 \cdot I21$ (onde D_n e I_n referem-se aos domínios e indicadores utilizados no nosso questionário, disponível no Apêndice do artigo).

As perguntas realizadas possuíam respostas em escalas de 1 a 10 ou de 1 a 5. As de escalas de 1 a 5 foram convertidas para escalas de 1 a 10 para serem realizados os cálculos dos indicadores. A fórmula final do FIB é a soma dos valores D_n de $D1$ a $D10$.

A partir dos dados coletados na pesquisa, foram calculados os índices FIB individuais e as pessoas foram divididas em quatro categorias: infelizes, razoavelmente felizes, amplamente felizes e profundamente felizes. A relação entre o valor do FIB e as categorias é mostrada na Tabela 2.

Tabela 2. Categorias de felicidade de acordo com o valor do FIB

Categoria de felicidade	Valor do FIB
Infeliz	Menor que 50
Razoavelmente Feliz	Entre 50 e 66
Amplamente Feliz	Entre 67 e 77
Profundamente Feliz	A partir de 78

Essa análise também pode ser usada para analisar os domínios individualmente, porém devemos considerar que estes vão de 1 a 10 enquanto o FIB vai de 0 a 100. Portanto, pessoas infelizes são aquelas com domínio abaixo de 5, ao invés de 50, por exemplo. Esse critério de separação é o mesmo adotado pelo FIB butanês.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Obtivemos 509 respostas, dentre os mais variados cursos da Unicamp. O FIB médio encontrado foi de 60,58, o que caracteriza a Unicamp como Razoavelmente Feliz. Na Figura 1 indica-se a porcentagem de respostas para cada intervalo de felicidade.

Para entender melhor essa classificação, analisamos o valor médio encontrado em cada domínio. O resultado é apresentado na Tabela 3.

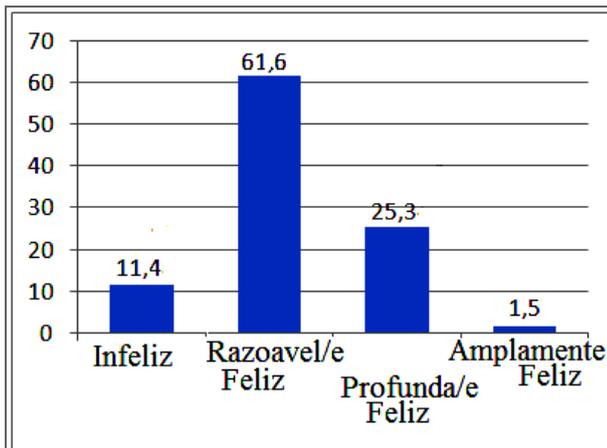


Figura 1. Resultado percentual de cada categoria de felicidade para estudantes da Unicamp.

Tabela 3. Exposição dos resultados da classificação adotada, para cada domínio.

DOMÍNIO	VALOR MÉDIO	NÍVEL DE FELICIDADE
Bem-estar psicológico (D1)	6,8845	Amplamente Feliz
Saúde (D2)	5,4038	Razoavelmente Feliz
Uso do tempo (D3)	5,5779	Razoavelmente Feliz
Vitalidade comunitária (D4)	7,3320	Amplamente Feliz
Educação e cultura (D5)	5,9266	Razoavelmente Feliz
Relação Social (D6)	6,8444	Amplamente Feliz
Diversidade e preservação ambiental (D7)	5,9788	Razoavelmente Feliz
Bom governo (D8)	4,0451	Infeliz
Padrão de vida (D9)	6,4603	Razoavelmente Feliz
Experiência de trabalho (D10)	6,1322	Razoavelmente Feliz

Ao analisar os índices mais pessoais, que consideram questões individuais, vemos que os índices relacionados às interações inter e intrapessoais (D1 e D6) estão altos, mostrando que estas estão saudáveis no ambiente

universitário, propiciando aos indivíduos o conforto necessário para alcançarem a felicidade. Por outro lado, índices relacionados à rotina dos estudantes (D3 e D10) indicam que os mesmos estão apenas razoavelmente felizes, o que pode demonstrar tanto um desconforto em relação à rotina quanto desânimo em relação ao curso.

Quanto aos índices mais gerais, que consideram apenas o ambiente em que o indivíduo se situa, vemos que, no geral, o ambiente da Unicamp permite que os alunos desenvolvam sua felicidade, pelo menos de forma mínima, mas ainda há muito a melhorar. Pois, apesar do domínio Vitalidade Comunitária (D4) ter apresentado os melhores índices, o domínio Educação e cultura foi apenas razoavelmente feliz, o que é um problema num ambiente educacional. O domínio Bom governo também mostra um resultado preocupante, tendo tido o pior resultado dentre todos os domínios.

Na pesquisa, um dos questionamentos era o curso realizado pelo estudante na Unicamp. Com isso, pudemos separar os resultados por áreas de estudos, o que nos permitiu analisar melhor os efeitos da rotina da Unicamp na felicidade dos estudantes. As áreas foram separadas segundo os critérios da Unicamp (DAC UNICAMP, 2012). Na Tabela 4 temos uma comparação entre a porcentagem de respostas obtidas e a porcentagem de estudantes por área. Os valores da terceira coluna são aproximados, uma vez que os cálculos foram feitos considerando que todos os cursos tinham a mesma quantidade de alunos.

Tabela 4. Proporção de respostas (%) e de estudantes (%) por área de estudos

ÁREA DE ESTUDOS	% DE RESPOSTAS	% DE ESTUDANTES*
Ciências Exatas	66,4%	50%
Ciências Humanas	18,3%	27%
Ciências Biológicas	11,7%	15%
Artes	3,3%	7%

As porcentagens obtidas nas áreas de ciências exatas, biológicas e humanas se encontram na margem de erro da porcentagem real, portanto são passíveis de comparação (Figura 2). A quantidade obtida na área de Artes, por sua vez, não foi satisfatória, de modo que apresentaremos os dados dessa área apenas para ilustração, não a incluindo nas comparações. As figuras abaixo apresentam a distribuição da felicidade em cada área de estudo.

Nas três principais áreas existem mais pessoas razoavelmente felizes do que não razoavelmente felizes (infelizes, profundamente felizes e amplamente felizes). Entretanto, a área de humanas destaca-se por ter a maior porcentagem de pessoas felizes (aquelas que não são infelizes) mesmo não possuindo nenhum indivíduo profundamente feliz. Já a área de exatas tem a maior quantidade de pessoas infelizes, enquanto a área de biológicas tem a maior quantidade de pessoas profundamente felizes.

O nível de felicidade da Unicamp não é muito alto. Os resultados dos índices mais relacionados à faculdade são preocupantes: Uso do tempo (D3), Experiência de trabalho (D10) e

Educação e cultura (D5) tiveram notas abaixo de 6,2. Por mais que tenham se enquadrado em razoavelmente felizes, suas notas podem ser consideradas baixas para um ambiente acadêmico, o que deveria motivar o crescimento e o aprendizado dos indivíduos. São pontos a serem analisados pela Prefeitura do Campus.

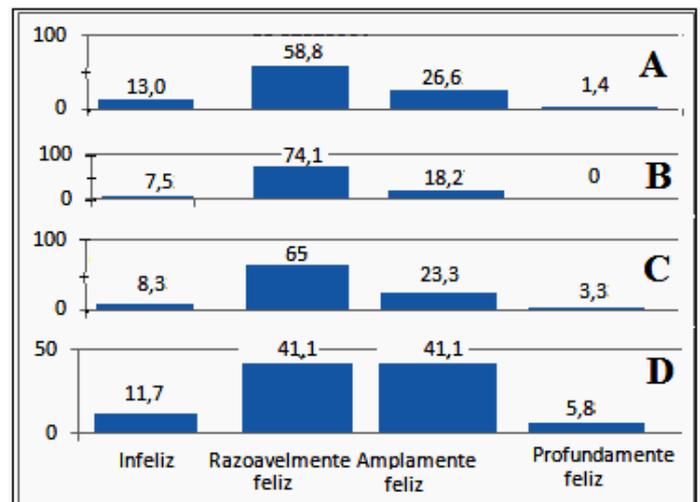


Figura 2. FIB calculado para a felicidade dos estudantes **A:** Ciências Exatas; **B:** Ciências Humanas; **C:** Ciências Biológicas e **D:** Artes.

Quando comparamos as áreas de estudo, não aparecem diferenças gritantes, porém existem alguns pontos que são ressaltáveis, como a área de Exatas ser a mais infeliz, enquanto a área de Biológicas é a mais profundamente feliz. Considerando as poucas diferenças entre tais áreas, pode-se concluir que o ambiente da universidade, em geral, é satisfatório, e isso é no mínimo curioso, dado que o ambiente fornece liberdades não encontradas em outros lugares. Talvez o nível de dedicação exigido seja tão alto que os estudantes não conseguem aproveitar o ambiente universitário. Novamente, são pontos a serem analisados pela Prefeitura do Campus.



AGRADECIMENTOS: Gostaríamos de agradecer primeiramente à instituição *Happiness Alliance*, que felizmente compreendeu a relevância da criação butanesa do FIB e o adaptou a nossa realidade, tornando possível a difusão desse indicador no hemisfério ocidental. Além disso, a versão norte-americana do questionário do FIB possui grande versatilidade, viabilizando sua aplicação em diversos nichos sociais. Graças à iniciativa *Happiness Initiative*, o formulário utilizado nessa pesquisa foi criado e adaptado. Um agradecimento especial é dedicado a todos os estudantes que contribuíram para a coleta de dados. Surpreendentemente, tivemos mais respostas ao questionário do que prevíamos, o que enriqueceu muito a pesquisa e nos permitiu analisar os resultados de maneira mais consistente e dinâmica. Por fim, agradecemos também aos antigos alunos da disciplina BE310 que desenvolveram um estudo de caso sobre o índice FIB no meio universitário brasileiro: Alex A. Ito, Rodolfo H. Marchiori, Rodolfo M. Perissinotto, Vitor T. U. Mendes e Dora G. D. Ariyoshi. Esse material foi amplamente usado como referência em nossa pesquisa, colaborando para a veracidade da mesma.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DAC UNICAMP, 2012. Relação dos cursos de graduação de 2012. Disponível em <http://www.dac.unicamp.br/sistemas/catalogo/s/grad/catalogo2012/cursos.html> Acesso em 13 de Junho, 2014.

GNH CENTRE, 2013. A development path with values. Disponível em http://www.gnhbhutan.org/about/a_development_path_with_values.aspx Acesso em 13 de Junho, 2014.

HAPPY COUNTS, 2011. Survey your community, city, company or campus with GNH. Seattle, 2011. Disponível em <http://www.happycounts.org/toolkits.html> Acesso em 13 de Junho, 2014.

HOWELL, R.T. ; MUSIKANSKI, L. & GOLDENBERG, E., Gross National Happiness Index Round 2, Seattle: The Happiness Initiative, 2013, 22 p.

ITO, A. A. & MARCHIORI, R. H.; PERISSINOTTO, R.; MENDES, V. & ARIYOSHI, D., 2013. O índice “Felicidade Interna Bruta” e o ambiente universitário brasileiro. *Revista Ciências do Ambiente Online*, Vol.10 (No1). (2014) Disponível em: <http://www2.ib.unicamp.br/revista/be310/index.php/be310/article/view/414/335> Acesso em: 13/11/2014.

KELLY, A., 2012. Gross national happiness in Bhutan: the big idea from a tiny state that could change the world. *The Guardian*. Disponível em <http://www.theguardian.com/world/2012/dec/01/bhutan-wealth-happiness-counts> Acesso em 13 de Junho, 2014.

SUSTAINABLE SEATTLE, 1991. The Seattle Area Happiness Initiative. Seattle, 1991. Disponível em <http://sustainableseattle.org/sahi> Acesso em 13 de Junho, 2014.

THE HAPPINESS ALLIANCE, 2014. The domains of happiness for the Gross National Happiness Index. Seattle, 2014. Disponível em <http://pt.slideshare.net/TheHappinessInitiative/the-domains-of-happiness-for-the-gross-national-happiness-index> Acesso em 14 de Junho, 2014.

THE HAPPINESS ALLIANCE, 2014. Project History. Seattle, 2014. Disponível em <http://pt.slideshare.net/TheHappinessInitiative/happiness-alliance-home-of-the-happiness-initiatives-project-history> Acesso em 14 de Junho, 2014.

URA, K. & ALKIRE, S. & ZANGMO, T. & WANGDI, K., A Short Guide to Gross National Happiness Index, Thimphu, The Centre of Bhutan Studies, 2002, 96 p.

WIKIPEDIA, 2014. Produto Interno Bruto. Disponível em http://pt.wikipedia.org/wiki/Produto_interno_bruto Acesso em 13 de Junho, 2014.

ANEXO 1 – Questionário adaptado da *Happiness Initiative* para avaliação do nível de felicidade dos estudantes da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

DOMÍNIOS	INDICADORES	PERGUNTAS
Bem-estar psicológico (D1)	Bem-estar psicológico (I1)	Como você se sente atualmente em relação a sua vida? (P1)
		Quão satisfeito você está com sua vida atualmente? (P2)
		No geral, quão feliz você diria que é? (P3)
		Quanto você considera que as coisas que faz valem à pena? (P4)
		Analise a frase: Posuo uma vida significativa (P5)
		Analise a frase: Sou engajado nas minhas atividades diárias (P6)
		Analise a frase: Sou otimista em relação ao meu futuro (P7)
		Analise a frase: Sinto-me realizado com o que faço (P8)
		Analise a frase: Sinto-me bem sobre mim mesmo (P9)
Saúde (D2)	Auto-avaliação da saúde (I2)	No geral, como você classificaria sua saúde? (P10)
	Habilitação e desabilitação (I3)	Considerando o último mês, com que frequência você esteve doente? (P11)
		Considerando o último mês, com que frequência você se sentiu disposto? (P12)
		Considerando o último mês, com que frequência você esteve inapto devido a dores físicas? (P13)
	Saúde física e prática de atividades físicas (I4)	Quão satisfeito você está com sua capacidade de realizar atividades diárias? (P14)
		Quão satisfeito você está com a frequência com que você se exercita? (P15)
Quão satisfeito você está com os exercícios físicos que você pratica? (P16)		
Uso do tempo (D3)	Uso do tempo (I5)	Quanto tempo você passa fazendo as coisas de que gosta? (P17)
		Considerando o último mês, analise a frase: Minha vida tem sido muito corrida (P18)
		Considerando o último mês, analise a frase: Consegui levar a vida num ritmo tranquilo (P19)
		Considerando o último mês, analise a frase: Tenho tempo suficiente para fazer o que preciso (P20)
		Considerando o último mês, analise a frase: Tenho bastante tempo livre (P21)
Vitalidade comunitária (D4)	Relação com a comunidade (I6)	Você se considera parte da sua comunidade? (P22)
		Com que frequência você se sente desconfortável devido a situações preconceituosas? (P23)
		Quanto você confia nos conhecidos em sua vizinhança? (P24)
		Quanto você confia nos desconhecidos em sua vizinhança? (P25)
	Segurança (I7)	Quão satisfeito você está com a segurança em sua comunidade? (P26)
	Apoio à comunidade (I8)	Considerando os últimos 12 meses, com que frequência você doou dinheiro? (P27)
Considerando os últimos 12 meses, com que frequência você doou seu tempo? (P28)		
Educação e cultura (D5)	Educação e cultura (I9)	Quão satisfeito você está em relação ao acesso a atividades esportivas ou recreativas? (P29)
		Quão satisfeito você está em relação ao acesso a atividades culturais? (P30)
		Quão satisfeito você está em relação ao acesso a atividades educativas? (P31)

Relação social (D6)	Relação social (I10)	Você acredita que as pessoas em sua vida se importam com você? (P32)
		Quão satisfeito você está com suas relações pessoais? (P33)
		Quão satisfeito você está com o apoio que recebe de seus amigos? (P34)
		Considerando o último mês, com que frequência você se sentiu amado? (P35)
		Considerando o último mês, com que frequência você se sentiu sozinho? (P36)
Diversidade e preservação ambiental (D7)	Ambiente urbano (I11)	Quão saudável você considera o meio-ambiente onde vive? (P37)
	Poluição (I12)	Considerando sua comunidade, quão satisfeito você está em relação à qualidade do ar? (P38)
	Preservação ambiental (I13)	Considerando sua comunidade, quão satisfeito você está em relação à preservação do meio-ambiente? (P39)
	Convívio com a natureza (I14)	Considerando sua comunidade, quão satisfeito você está em relação às oportunidades de aproveitar a natureza? (P40)
Bom governo (D8)	Desempenho do governo (I15)	Quão satisfeito você está com as políticas da prefeitura da Unicamp? (P41)
		Quão satisfeito você está com o trabalho dos governantes locais? (P42)
		Considerando o governo federal, analise a frase abaixo: Há muito corrupção no governo (P43)
		Considerando o governo federal, analise a frase abaixo: O governo tem políticas de desenvolvimento social eficientes (P44)
	Participação política (I16)	Considerando o governo federal, analise a frase abaixo: A população não tem influência sobre o governo (P45)
Padrão de vida (D9)	Renda (I17)	No geral, quão estressante você considera suas finanças? (P46)
		Você diria que sua renda (ou do responsável) é suficiente para viver tranquilamente? (P47)
	Bens materiais (I18)	Analise a frase abaixo: Tenho dinheiro bastante para comprar o que quero (P48)
	Moradia (I19)	Analise a frase abaixo: Estou satisfeito com a minha moradia atual (P49)
Experiência de trabalho (D10)	Satisfação com o curso (I20)	Com que frequência você acha seu curso interessante? (P50)
		Quão satisfeito você está com seu curso? (P51)
		Quão satisfeito você está com a proporção entre o tempo de estudo e o disponível? (P52)
	Satisfação com a vida profissional (I21)	Analise a frase: A minha vida me permite ser o mais produtivo possível (P53)
		Analise a frase: Eu sinto que o meu esforço é recompensado (P54)
	Analise a frase: Eu defino como fazer meu trabalho (P55)	